

APARECIMENTO DE GRANULOMA PIOGÊNICO NA GRAVIDEZ: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daniele Rodrigues Coelho Caldas¹

Bianca Fernanda Siqueira da Silva²

Djalma Dutra de Barros Neto³

Elizabeth Ellen Santana de Souza⁴

George de Oliveira Durval⁵

Alicely Araújo Correia⁶

Odontologia



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

A definição de Granuloma Piogênico pode ser encontrada em diversos conteúdos publicados, entre eles os que defendem que a nomenclatura não está adequada, pois além de não ser piogênico, uma vez que não se refere a uma associação com organismos que produzem exsudato purulento, também não se trata de um granuloma verdadeiro, considerando sua etiologia não neo-plásica. Com o objetivo de sintetizar informações relevantes que se relacionam com o aparecimento do Granuloma Piogênico na gravidez, o presente estudo realizou um levantamento entre fontes primárias e secundárias, no sentido de contextualizar o tema e obter dados relevantes sobre alterações nos tecidos da cavidade bucal de mulheres grávidas e buscando atender de forma científica ao objetivo deste estudo. Por meio do levantamento bibliográfico, identificaram-se informações que dão conta que este tipo de lesão tem predileção por indivíduos do sexo feminino em fases de intensas alterações hormonais. É caracterizada pelo aumento exacerbado de tecidos moles, em especial a língua, mucosa jugal e gengiva, acometendo cerca de 5% das mulheres grávidas, com etiologia associada às intensas flutuações hormonais endócrinas desta fase, que interferem nos efeitos vasculares, predispondo as mulheres a este tipo de lesão.

PALAVRAS-CHAVE

Lesões. Gravidez. Granuloma. Piogênico. Hormonal.

ABSTRACT

The definition of Granuloma Pyogenic can be found in several published content, including those who argue that the nomenclature is not adequate because in addition to not be Pyogenic, since, does not refer to an association with organisms that produce purulent exudate also this is not a true Granuloma, considering its not *neo-plásica* etiology. In order to synthesize relevant information relating to the appearance of granuloma Pyogenic in pregnancy, this study conducted a survey of primary and secondary sources in order to contextualize the issue and get relevant data on changes in the oral cavity tissues of women pregnant and trying to meet scientifically the objective of this study. Through literature, we identified information to realize that this type of injury has a predilection for females in stages of intense hormonal changes. It is characterized by exacerbated increase of soft tissues, especially the tongue, oral mucosa and gum, affecting about 5% of pregnant women with etiology associated with intense endocrine hormonal fluctuations of this phase, which interfere with vascular effects, predispose women to this type of injury.

KEYWORDS

Injury. Pregnancy. Granuloma. Pyogenic. Hormonal.

1 INTRODUÇÃO

Informações trazidas pelo censo demográfico no Brasil ressaltam o crescimento da participação feminina na sociedade. "No Brasil, as mulheres são maioria da população, [...] Dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, divulgada pelo IBGE em 2013, indicam que viviam no Brasil 103,5 milhões de mulheres, o equivalente a 51,4% da população" (BRASIL, 2015). Assim, todo o enfoque dado às questões restritas à atenção de saúde para a mulher está consequentemente voltado à parcela sobressalente da população.

O organismo da mulher, em diferentes estágios da vida, é influenciado por inúmeras modificações, que ocorrem como interações fisiológicas. Na gravidez, especialmente, essa condição não é diferente, mas se intensifica e passa a requerer ainda mais atenção e cuidados, considerando a sensibilização do corpo no período gestacional, o qual é orquestrado por intensos reajustes corporais, físicos e até psíquicos. Hall (2011) define gravidez como uma sequência de eventos que ocorre após a fecundação do óvulo. Dentre as modificações ocorridas neste período, é essencial a preocupação com a saúde bucal da mãe.

Sobretudo nessa fase, fatores se inter-relacionam, na ausência de cuidados podem influenciar na qualidade da saúde bucal da mulher e evoluir para diversas enfermidades como cárie e doenças periodontais: gengivite e periodontite; até mesmo para um granuloma piogênico gravídico. Esse granuloma é uma especiali-

dade de tumor benigno, desenvolvido, entre outros fatores, pelas alterações físicas e hormonais ocasionadas na gravidez.

Nesse sentido, este trabalho se justifica pela relevância de se empreender na difusão das informações, principalmente àquelas que se relacionam à saúde bucal da mulher, podendo ser, inclusive, fator de interesse de saúde pública, oportunizando, inclusive, a reversão do que afirma Bastiane e outros autores (2010), quando reforça que “as gestantes estão desinformadas sobre como prevenir as possíveis alterações bucais que podem ocorrer durante o período gestacional[...]”.

O objetivo deste estudo é sintetizar informações relevantes que se relacionam com o aparecimento do Granuloma Piogênico na gravidez, o qual se caracteriza como uma reação exacerbada de tecido, sem que esteja relacionado necessariamente com traumas. Para atender o objetivo geral de maneira específica, serão abordados estudos realizados e publicados por autores diversos, no sentido de obter informações relevantes e que se relacionem com o tema central de nosso estudo.

2 METODOLOGIA

O tema para o qual foram direcionados os esforços desta pesquisa relaciona-se a uma lesão de incidência na população feminina, em especial em mulheres grávidas, cujas evidências dão conta de que há grande desinformação entre indivíduos dessa população acerca das modificações na cavidade bucal, ocorridas neste período gestacional. Este levantamento foi conduzido por alunos do curso de Odontologia da Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE), no sentido de contextualizar o tema e obter dados relevantes sobre alterações nos tecidos da cavidade bucal de mulheres grávidas. Para a pesquisa, que se define como uma revisão de literatura realizou-se um levantamento entre fontes primárias e secundárias, sendo elas: materiais impressos, sites de agências governamentais de saúde, artigos, livros e periódicos que se relacionam com a área médica, de saúde bucal e de odontologia, disponíveis em acervos de bibliotecas físicas e virtuais, buscando atender de forma científica ao objetivo deste estudo. Segundo Zanella (2009) “[...] o conhecimento científico é todo conhecimento obtido por meio de procedimentos metodológicos que possibilitam investigar a realidade, [...] buscando responder como e por que ocorrem os fatos e fenômenos”. Com base nos objetivos deste trabalho, será realizada uma pesquisa de caráter exploratório, que, para Gil (2002), tem a capacidade de proporcionar maior familiaridade com o tema abordado, de forma a torná-lo mais compreensível. Quanto aos procedimentos utilizados, este artigo envolve a pesquisa bibliográfica, que se define como:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2002, p. 44).

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 O GRANULOMA PIOGÊNICO

Lesões em tecidos bucais são comuns e podem estar relacionados a variadas causas. Apesar disso, algumas reações inflamatórias possuem etiologia desconhecida. A maioria das reações de aumento de tecidos moles na boca, tem sua origem associada a fatores reacionais ou inflamatórios. Kignel (2013) utiliza a etiologia para classificar essas lesões e esclarece que outros autores o fazem, analisando também elementos como aspectos clínicos, a cor e o tipo de tecido acometido.

Granulomas, em geral, são lesões inflamatórias hiperplásicas, caracterizadas por reações epiteliais pontuais exageradas, que podem estar ligadas a uma lesão pré-existente, infecções por organismos patogênicos e respostas evidenciadas pelas variações imunológicas. Na gravidez, por exemplo, com as cargas hormonais ampliadas, aparelhos ortodônticos e até mesmo a escovação podem se configurar como fatores irritantes e potencializar o aparecimento dessas reações, sem que necessariamente tenha ocorrido lesão ao tecido gengival.

Curiosamente, o Granuloma Piogênico foi inicialmente especificado como “piogênico”, devido ao fato de acreditar-se que o seu aparecimento estaria ligado à infecção por organismos que produzem pus. Mais tarde, observou-se que sua etiologia não estaria ligada, necessariamente, a esta condição, conforme atesta Neville (2009) “[...] atualmente acredita-se que não esteja relacionada a infecção. Contrariamente, acredita-se que [...] represente uma resposta tecidual a um irritante local ou a um trauma”. Ainda, reforçando este conceito, afirma Kriger (2006) que “[...] sua etiologia envolve geralmente acúmulo de biofilme bacteriano ou cálculo denta [...]”.

O Granuloma Piogênico é uma espécie peculiar de granuloma que se instala nos tecidos moles. Na concepção de Neville e outros autores (2009), trata-se de uma projeção do tecido que se assemelha a tumor de cavidade oral, de natureza não-neoplásica, e que não seria de fato, um granuloma verdadeiro já que, ao contrário do que se acreditava e como esclarece Regezi (2012, p. 118), “[...] o termo granuloma piogênico é impróprio, já que essa lesão não produz exsudato purulento e não representa uma inflamação granulomatosa”.

Sperandio (2013), numa concepção mais recente, também nega a natureza neoplásica para este tipo de manifestação tecidual, quando afirma que esta lesão é benigna e detalha ainda que é comum em lábios, gengiva, língua e mucosa jugal, associando sua manifestação às alterações hormonais, analisando a incidência em pacientes grávidas. Além das regiões já citadas, há evidências de que as lesões também ocorram em áreas do dorso de língua, segundo reforça Kriger (2016), “[...] a localização preferencial do granuloma piogênico na mucosa bucal é a gengiva inserida, embora as lesões possam ocorrer em outras áreas da boca, como dorso da língua [...]”.

3.2 O GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTES GRÁVIDAS

Mulheres em ciclo gravídico são casos de particular interesse na odontologia, essa condição fisiológica a enquadraria entre o que se descreve como Pacientes Especiais, que são aqueles cujas condições de saúde constituem perigo de complicações e por este motivo, requerem cuidados diferenciados. Nesse sentido, Singi (2005), considera que, visando a segurança da mãe e do feto, para toda a paciente grávida deve ser oferecida atenção especial. Nesse período, alterações severas nos níveis de hormônios femininos podem ser observadas, elevações nos níveis de gonadotrofina coriônica, estrógeno e progesterona evidenciam que o corpo se prepara e se adequa a essa nova condição, originando o ambiente necessário para o desenvolvimento do embrião. Contudo, não somente efeitos positivos são produzidos com essas flutuações hormonais, as alterações endócrinas podem exagerar a resposta gengival frente aos agentes agressores (SINGI, 2005).

Ainda nesse contexto, observa-se que em gestantes, as alterações hormonais interferem no processo de angiogênese, predispondo a ocorrência do granuloma gravídico na mucosa bucal (KRIGER, 2016). Anos antes, Sá Filho (2004), já ressaltava a intensidade das alterações hormonais como um dos três principais fatores responsáveis por essas alterações durante a gestação, adiantando também que outras alterações são frequentes em mulheres grávidas. Sabe-se que o granuloma tem predileção por indivíduos do sexo feminino e é comum o seu aparecimento na gravidez, Regezi (2012) afirma que o percentual de acometimento pode chegar até 5% de mulheres grávidas, o que evidencia a influência dos hormônios na potencialização de sua ocorrência.

Nessa perspectiva, as mulheres representam um grupo social vulnerável. A complexidade, marcada pela heterogeneidade dos grupos sociais, tanto no que se refere às suas condições socioeconômicas como aos seus ciclos de vida (crianças, jovens, adultos, idosos e gestantes), requer dos serviços públicos uma organização também complexa e dinâmica, que atenda às diferentes necessidades sentidas na área central.

Diante dessa realidade, percebe-se a atenção, o cuidado e a importância da visita ao dentista. E, principalmente, a necessidade de um profissional odontólogo na equipe multidisciplinar em Centros Médicos e Unidades de Saúde da Família. A inclusão por meio das políticas sociais é uma questão essencial que leva às chamadas políticas de integração, orientadas para a diminuição das desigualdades sociais. É necessário organizar processos de trabalho que deem visibilidade aos grupos sociais e incorporem na atenção as suas demandas, articulando-as com outras práticas sociais. Os serviços de atenção primária em saúde são ideais nessa perspectiva.

4 CONCLUSÕES

O Granuloma Piogênico é um tumor de natureza não-neoplásica, de pequenas proporções, que acomete, em geral, os tecidos moles da cavidade oral, sendo os mais comuns a língua, a mucosa jugal e a gengiva. Não possuem origem ligada à organismos piogênicos, apesar de sua nomenclatura, que foi inicialmente deter-

minada pelo fato de acreditar-se que estaria ligado a uma inflamação. São possíveis de ocorrer em sujeitos de qualquer idade, apesar de apresentam predileção por indivíduos do sexo feminino, em idades de alterações hormonais comuns na puberdade, menopausa e gravidez.

Na gravidez, acometem cerca de 5% das mulheres e recebem o nome de granuloma piogênico gravídico, com etiologia associada às intensas flutuações hormonais endócrinas desta fase, que interferem nos efeitos vasculares, predispondo as mulheres a este tipo de lesão, caracterizada pelo aumento tecidual de reparação, como resposta exagerada de recuperação do organismo. Seu aparecimento pode ou não, estar associado à pré-existência de trauma local, assim como a fatores irritantes como a escovação e má higiene oral.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, Cristiani *et al.* **Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez.** Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v9n2/a13v9n2.pdf>>. Acesso em: 8 set. 2016.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar.** 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: ANS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MULHERES são maioria da população e ocupam mais espaço no mercado de trabalho. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015>>. Acesso em 08 de setembro de 2016.

KIGNEL, Sergio e colaboradores. **Estomatologia.** Bases do diagnóstico para o clínico geral. 2.ed. São Paulo: Santos, 2013.

KRIGER, Léo; MOYSÉS, Samuel J.; MOYSÉS, Simone Tetu. **Patologia Oral.** São Paulo: Artes Médicas, 2016.

NEVILLE, Brad *et al.* **Patologia oral e maxilofacial.** 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI, Josef; ACIUBBA, James; JORDAN, Richard. **Patologia oral.** Correlações Clinicopatológicas. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SÁ FILHO, Floriano Peixoto Gomes. **Fisiologia oral.** São Paulo: Santos, 2004.

SINGI, Glenan. **Fisiologia para Odontologia**. Um guia prático para o Cirurgião-Dentista atender seus pacientes com segurança. 2.ed. rev. e atual. e com novos assuntos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SPERANDIO, Felipe F.; GIUDICE, Fernanda S. **Atlas de histologia oral básica**. São Paulo: Santos, 2013.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em Administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

Data do recebimento: 26 de Junho de 2018

Data da avaliação: 21 de Julho de 2018

Data de aceite: 29 de Julho de 2018

1 Acadêmica do curso de Odontologia pela Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

E-mail: coelhodanni@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Odontologia pela Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

E-mail: bianca.fernanda@graber.com.br

3 Acadêmico do curso de Odontologia pela Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

E-mail: ddbneto@gmail.com

4 Acadêmico do curso de Odontologia pela Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

E-mail: elizabeth-net@hotmail.com

5 Acadêmico do curso de Odontologia pela Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE.

E-mail: georgedurval@hotmail.com

6 Bióloga; Doutora em Entomologia, Agrícola; Professora do curso de bacharelado em Biomedicina da Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. E-mail: aliceliac@yahoo.com.br.

